

Sessão Coordenada 59 - **INTERVENÇÃO MEDIACIONAL: PESQUISAS E PERSPECTIVAS DE USO EM DIFERENTES CONTEXTOS**

**INTERVENÇÃO MEDIACIONAL E ANSIEDADE INFANTIL: UM ESTUDO COM CRIANÇAS ACOLHIDAS.** *Celia Vettore/ Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, Damaris Pereira Inez/ Programa de Pós-graduação do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia*

Um número significativo de crianças brasileiras vive o acolhimento institucional, devido a situações de riscos e/ ou negligência em que estavam expostas em suas famílias de origem. Vários estudos mostram que um atendimento de qualidade nestas instituições é muito importante para o desenvolvimento adequado dos acolhidos. Todavia, existem poucas pesquisas nessa área, o que se constitui um desafio para quem trabalha com estas crianças. A presente pesquisa teve por objetivo desenvolver um instrumento psicopedagógico lúdico, aplicado de modo a contemplar os critérios universais de mediação, que fosse capaz de avaliar e intervir em quadros de ansiedade infantil, em crianças de três a seis anos acolhidas. A pesquisa teve um total de 13 participantes, sendo nove meninos e quatro meninas, oriundos de três instituições de acolhimento, mediante a autorização dos juízes responsáveis pelas Varas da Infância e Juventude, e também das instituições. Os participantes foram divididos em cinco grupos, com no máximo três e no mínimo duas crianças. Foram realizadas cinco oficinas com cada grupo. Os instrumentos utilizados foram: a narrativa de histórias, para o estabelecimento do rapport, conhecimento entre a pesquisadora e os participantes e a familiarização das crianças com conceitos relativos a ansiedade, e, por fim a aplicação do instrumento desenvolvido, denominado: “Avaliação e intervenção em Ansiedade Infantil”. Este instrumento é composto por quarenta cartas com cenas contendo possíveis indicadores de ansiedade que as crianças utilizam para contar uma história e trinta cartas de enfrentamento, utilizadas para atenuar a ansiedade gerada frente à situação anterior, que poderia ser sugeridas tanto pela pesquisadora quanto pela própria criança. Durante todas as oficinas e na aplicação do instrumento foram utilizados os critérios de mediação expressos no Program Mediational Interventional Caregivers Sensitizing (MISC - Programa de Intervenção Mediacional para um Educador mais Sensível), a saber: focalização, expansão, afetividade, recompensa e regulação do comportamento. As oficinas foram gravadas e posteriormente transcritas e analisadas. Os resultados indicam que as vivências prévias das crianças influenciam a percepção das cenas representadas nas cartas; as experiências inerentes ao acolhimento são afloradas e podem ser trabalhadas com a ajuda do material descrito, entre outras possibilidades. As crianças demonstraram por meio de desenhos e de suas falas que entenderam o tema trabalhado, e muitas trouxeram suas vivências pessoais tanto no acolhimento como em outras situações que evidenciaram possíveis indicadores de ansiedade. Além disso, a intervenção se mostrou eficaz, pois após sugestões do que fazer em situações que originavam desconforto e certa ansiedade, as crianças foram capazes de expressar a diminuição do desconforto gerado pelas situações. O instrumento demonstrou ser adequado à proposta, pois além de reconhecer as situações ansiogênicas, propiciou o seu enfrentamento pelas crianças. Embora os dados não possam ser generalizados, acredita-se que se trata de uma vertente promissora de investigação e intervenção de quadros ansiosos na infância, cada vez mais comum nas sociedades contemporâneas. Recomenda-se que novos estudos sejam desenvolvidos considerando outros contextos infantis.

Ansiedade infantil; Acolhimento institucional; Avaliação e intervenção mediacional  
CAPES

Mestrado – M / AVAL - Avaliação Psicológica

**INTERVENÇÃO MEDIACIONAL E PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM PRÉ-ESCOLARES.** *Celia Vectore/ Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, Victor Carvalho Muniz/ Programa de Pós graduação do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia*

O presente estudo é oriundo de uma dissertação de mestrado e teve como objetivo a construção e avaliação de uma proposta de intervenção mediacional promotora de hábitos alimentares saudáveis em crianças pré-escolares. Sua fundamentação teórica se dá na abordagem relativa à aprendizagem mediada, desenvolvida por Feuerstein e pelos princípios mediacionais universais contidos no Programa MISC- Mediated Intervention for Sensitizing Caregivers, a saber: focalização, expansão, mediação do significado, recompensa e regulação do comportamento. Participaram do estudo 11 crianças, sendo seis meninos e cinco meninas com idade de seis anos, oriundas de uma instituição de ensino pública de uma cidade do interior mineiro, além de seus genitores/responsáveis. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semi estruturadas com os pais/responsáveis antes e após a intervenção; jogos e histórias; portfólios realizados pelas crianças durante a intervenção, a qual foi realizada em sete oficinas, cada uma composta em sessões com aproximadamente três horas de duração em foram trabalhados conteúdos relativos a práticas alimentares adequadas e a promoção das mesmas. As oficinas foram organizadas com atividades lúdicas envolvendo a narrativa de histórias, preparo e degustação de alimentos, o uso de recursos artísticos diversos (colagem, desenhos, pintura etc), atrelados aos critérios universais de mediação em todas as intervenções junto as crianças, além da elaboração de um portfólio, construído por cada participante durante a intervenção em que retratavam a aprendizagem do conteúdo trabalhado. Todas as oficinas foram videogravadas e após, transcritas de maneira a possibilitar a análise dos dados obtidos. Os resultados indicaram uma evolução na aprendizagem das crianças, no que respeita aos alimentos e seus nutrientes, formas de preparo e degustação; destaca-se que alimentos antes rejeitados, notadamente verduras e legumes foram ao longo do trabalho, sendo degustados e aceitos pelas crianças. Na entrevista pós intervenção realizada com os genitores foi possível constatar que mais de 70% das crianças participantes exibiram alterações positivas em sua alimentação (ingestão de comidas mais nutritivas e menor consumo de refrigerantes, doces e alimentos industrializados). Embora os dados não possam ser generalizados, devido ao tamanho reduzido da amostra de participantes é possível concluir acerca da eficácia do procedimento adotado, tendo se em vista as alterações nos comportamentos das crianças avaliadas durante as oficinas, o feedback dado pelos pais ao final dos trabalhos e as produções dos portfólios das crianças. Acredita-se que novos estudos devem ser realizados, com um número maior de participantes, visando a consolidação da proposta efetivada e, para tanto sugere-se o uso do programa MISC em intervenções desta natureza.

Intervenção mediacional, hábitos alimentares, pré-escolares

FAPEMIG

Mestrado - M

DES - Psicologia do Desenvolvimento

**INTERVENÇÃO MEDIACIONAL NA FORMAÇÃO MUSICAL DE PROFESSORAS DE CRECHE.** *Malba Cunha Tormin/ Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo*

A intervenção mediacional foi um dos recursos metodológicos utilizados durante a segunda fase de uma pesquisa de doutorado a partir de um curso de formação continuada em música realizada na Faculdade de Educação da USP. O curso teve como participantes um grupo de 35 professoras de 14 Instituições de Educação Infantil da rede pública de São Paulo, a partir dos fundamentos da Teoria de Aprendizagem Musical para recém-nascidos de Edwin Gordon, na fase de audição preparatória, aliados à teoria de aprendizagem e ensino de Jerome Bruner e as concepções histórico-culturais de Lev Vigotski. O curso surgiu após os resultados da primeira fase de uma investigação qualitativa, na modalidade de pesquisa educacional, realizada em uma creche pública de São Paulo, onde foi constatado que a presença da música nas atividades de rotina com os bebês acontecia de forma pouco significativa, sem fundamentação teórica e metodológica, não integrando um planejamento escolar. Estes resultados conduziram necessariamente à segunda fase da pesquisa, que teve como objetivos a oferta de suporte, orientação e formação musical às professoras de como propor atividades que conduzissem à aprendizagem musical, de forma estruturada e sequencial, com ênfase em cada fase do desenvolvimento musical infantil a partir do nascimento, bem como na construção de estruturas de aprendizagem musical. O curso foi realizado na modalidade presencial e virtual totalizando 60 horas, onde foram propostas atividades interpessoais e vivências de cunho musical com o suporte mediacional dos cinco critérios universais de mediação de Reuven Feuerstein, além do acompanhamento de atividades à distância com orientações teórico-musicais complementares enviadas e respondidas por e-mail. Os dados do curso foram coletados por meio da observação participante, notas de campo, filmagens, questionários, atividades virtuais e relatos das professoras. A categorização dos dados contou com o suporte da análise de conteúdo de Bardin e foram sintetizadas em cinco categorias: Trabalho corporal, mental e emocional do professor; Dificuldades e superações; Formação Musical do Professor; Linguagem Musical na creche e pré-escola; Mudança de concepção e prática. Os resultados apontaram mudanças significativas na práxis das professoras que foram concretizadas pelas transformações ocorridas em suas unidades escolares após o curso de formação musical, a citar: criação de uma sala de música para atividades semanais junto aos bebês e as crianças pequenas; produção de vídeos com as atividades musicais sequenciais; ações colaborativas entre as professoras e pesquisadora; inserção do eixo musicalização no planejamento semanal das creches, entre outras. Os resultados sugeriram ainda que a proposta de continuidade de atividades musicais planejadas em creches e pré-escolas, desde o berçário, requer uma formação continuada em música às professoras de Educação Infantil, nos moldes de uma metodologia como a pesquisa-ação, cuja intervenção do pesquisador conduz à interação com as professoras, gerando confiança no grupo, ações e autonomia profissional. O investimento no potencial das professoras, a partir de uma formação e intervenção mediacional que propiciasse possibilidades de ações no desenvolvimento da aptidão musical dos bebês, foram os elementos fundamentais durante o curso para se propor mudanças no panorama da aprendizagem musical infantil em creches públicas.

intervenção mediacional; musicalização em creches públicas; formação continuada de professores

CAPES

Doutorado - D

ESC - Psicologia Escolar e da Educação

**INTERVENÇÃO MEDIACIONAL NO USO DAS TDIC NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.** *Elayne de Moura Braga/ Faculdade Interdisciplinar em Humanidades, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina/MG*

O objetivo deste trabalho é apresentar parte da pesquisa realizada sobre as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) enquanto mediadoras no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia adotada foi o estudo do suporte didático virtual “Méthodes Quantitatives FORSE”, utilizado no curso de graduação em Ciências da Educação, na Université Lumière Lyon II, França. Tal estudo baseou-se nas teorias sobre ergonomia de suportes virtuais, assim como nas referentes aos processos mediacionais, com ênfase nos critérios universais de mediação. As TDIC são recursos cada vez mais frequentes no nosso dia-a-dia e na educação não poderia ser diferente. Estudar os papéis e as influências destes recursos durante o processo de aquisição de novas aprendizagens é fundamental, pois eles levantam questões como o papel do educador (mediador) e as formas de transmissão da informação. Quanto à ergonomia destes suportes, são necessários estudos sobre a apresentação do conteúdo ou arquitetura das interfaces computador-usuário. Estes estudos devem ser concomitantes às pesquisas sobre os aspectos cognitivos do usuário, como por exemplo atenção e memória. Acrescenta-se aqui a importância dos estudos sobre a nova relação didático-pedagógica, que engloba o aprendiz, o educador, o conteúdo e o suporte. Neste sentido, a pesquisa aqui apresentada traz como parte dos resultados a análise do suporte segundo os seguintes aspectos: 1) Intencionalidade e Reciprocidade: a apresentação do contrato pedagógico, a constante demanda ao usuário em interagir com o conteúdo para navegar e avançar nas etapas, dentre outros, foram consideradas satisfatórias no referido suporte; 2) Significado: o suporte foi avaliado enquanto satisfatório neste quesito visto que apresenta alguns recursos como cores de fontes e fundos com alguns significados intuitivos, por exemplo, diferentes tonalidades de cores para ordenar conteúdos; 3) Transcendência: o suporte foi avaliado neste quesito enquanto tendo bom desempenho uma vez que a aquisição de conceitos acontece através de hipertextos e links, o que favorece a aquisição de estratégias de uso e portanto, estratégias cognitivas; 4) Competência: interpretada através de recursos como a adaptabilidade da interface ao seu usuário, que pode ser trabalhada com o acesso pelo usuário ao conteúdo/exercício que queira estudar, o suporte apresentou boas características, ou seja, respeita os níveis de aprendizagem do usuário. No entanto, ele deixa a desejar no aspecto da percepção de sucesso e desenvolvimento de autoconfiança do usuário, que poderiam ser trabalhados por meio de recursos como frases de incentivo ou de orientação em determinadas páginas do suporte; 5) Regulação e Controle do Comportamento: considerando a importância do autocontrole e da consciência do usuário nos passos/acessos ao conteúdo, o retorno (feedback) durante a navegação é fundamental para a valorização da metacognição e da autonomia do usuário. De modo conclusivo observa-se que a inserção das TDIC na educação implica um novo paradigma no processo de ensino-aprendizagem, onde o papel destes recursos refere-se ora a portadores de um conteúdo e ora a facilitadores da aprendizagem. A Psicologia da Educação tem muito a contribuir para o desenvolvimento destes recursos enquanto mediadores, entretanto, sem negligenciar a importância das pesquisas interdisciplinares.

Mediação, tecnologias, TDICE  
UFVJM  
Pesquisador - P  
ESC - Psicologia Escolar e da Educação